

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

ATA N.º 05/14

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM: 28 DE NOVEMBRO DE 2014

Aos vinte e oito dias do mês de novembro, do ano dois mil e catorze, na Casa da Cultura de Marvão, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 18 de novembro, nos lugares públicos do estilo do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão e a respetiva ordem de trabalhos, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, sob a Presidência do Sr. Dr. José Luís Rosado Catarino, secretariado pela Dr^a Hermelinda da Conceição Trindade Carlos, primeira Secretário eleita.-----

Pelas 18 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se que estavam presentes todos os membros.-----

Representando a Câmara Municipal estava o seu Presidente, Senhor Eng^o Victor Manuel Martins Frutuoso, e os Vereadores, _____

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Nos termos do artigo 19º do Código de Procedimento Administrativo, o Senhor Presidente propôs que fosse reconhecida a urgência de deliberação imediata dos assuntos que a seguir se indicam, proposta que foi aprovada por unanimidade, tendo-se de seguida passado á análise dos mesmos: -----

Antes de dar o início à sessão, o Sr. Presidente da Assembleia enalteceu e agradeceu a disponibilidade e a competência do Sr. Manuel Lourenço, recentemente aposentado, ao longo do tempo que prestou apoio à Assembleia Municipal. Agradeceu ainda o bom trabalho da funcionária Emília Mena, na feitura das atas da Assembleia.-----

Aproveitou a oportunidade para também felicitar a Dr.^a Ilda Marques como nova Chefe de Divisão da Câmara Municipal, bem como a sua presença nesta Assembleia.-----

Por fim apresentou o Sr. António Bonacho, que passará a escriturar as atas, tendo-lhe desejado um bom trabalho.-----

O Sr. Silvestre Andrade solidarizou-se com as palavras do Sr. Presidente da Assembleia e agradeceu também ele o trabalho do Sr. Manuel Lourenço e da D. Emília Mena.-----

O Sr. Drº António Berenguel afirmou que deveriam ser dadas três datas alternativas para a realização das sessões da Assembleia Municipal, uma vez que a marcação para um dia determinado, como acontece atualmente, é muito limitativo e pode ser motivo de constrangimentos para alguns dos membros da assembleia que têm outros afazeres profissionais.-----

O Sr. Presidente da Assembleia afirmou que as datas das sessões tem em conta os prazos legais e a dinâmica dos serviços. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu ainda conta da ausência do Sr. Antero Ribeiro, substituído pelo Sr. Luis Murta.-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi presente a ata da quarta sessão ordinária, realizada no dia 26 de setembro de 2014, aprovada em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e que antecipadamente foi distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

A ata foi aprovada por unanimidade.-----

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos. -----

Deliberou aprová-la por unanimidade, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 05/14**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

PONTO N.º 1

INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já entregues aos membros da Assembleia, o Sr. Presidente prestou ainda os seguintes esclarecimentos:-----

Começou por louvar o trabalho do Sr. Manuel Lourenço ao longo do tempo que prestou serviço na Câmara Municipal, tendo realçado a sua dedicação e disponibilidade.-----

Felicitou a Dr. Ilda Marques como Chefe de Divisão a quem desejou a continuação do bom trabalho feito pelo Sr. Manuel.-----

O Sr. Presidente começou por se referir aos eventos recentemente levados a efeito pelo Município, a Almossassa e a Feira da Castanha, que na sua globalidade atingiram os objetivos-----

- Almossassa, houve a registar um menor número de visitantes, que de deveu, em principio, à redução do investimento na sua divulgação.-----

- Feira da Castanha, correu dentro da normalidade, houve um menor número de pessoas, mas tal deveu-se ao mau tempo no dia de sábado.-----

Preocupa-o o facto do grande número de eventos sobre a temática da Castanha que existem pelo País, principalmente no Norte, que fazem concorrência à Feira da Castanha, mas nota que as pessoas ainda a continuam a preferir.-----

De uma forma geral lamenta a falta de apoios comunitários, sublinhou que tudo foi feito com verbas do Município.-----

Acrescentou que tem de se continuar a apostar forte na divulgação no mercado espanhol, especialmente nas Províncias de Badajoz, Mérida e Cáceres.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

Por último enalteceu a organização destes eventos e que já foram discutidos alguns pormenores que correram menos bem, nomeadamente a circulação na Vila, por parte dos moradores, nos dias de festa.-----

- Referiu-se às mudanças bruscas no funcionamento da Câmara Municipal, com a aposentação de diversos funcionários, não só o Sr. Manuel Loureço mas também outros, como os dois calceteiros que a Câmara tinha nos seus quadros.-----

Afirmou que a Dr.^a Ilda Marques, que irá substituir o Sr. Lourenço, encontra-se preparada para ocupar o cargo e está convencido que irá fazer um bom trabalho.-----

Relativamente ao trabalho do Sr. Manuel Lourenço manifestou o apreço pelo seu trabalho e dedicação, desejando-lhe as maiores felicidades na sua nova vida.-----

Está preocupado com esta falta de recursos humanos na Câmara, pois os funcionários não podem ser substituídos e existem limites à contratação. Marvão é um Concelho disperso, e existem muitas situações a que tem de responder, na área de transportes, águas, esgotos e outros.-----

Informou que estão a decorrer dois concursos para admissão de pessoal e ir-se-á abrir um outro.-----

Por último deixou uma homenagem aos recursos humanos do Município e a todos aqueles que se aposentarem.-----

O Sr. Silvestre Andrade referiu que também está preocupado com a falta de recursos da Câmara Municipal, uma vez que isso irá refletir-se e criar problemas às Juntas de Freguesia. O Governo transferiu competências para as Juntas de Freguesia, mas também nestas não existem nem recursos humanos nem recursos financeiros. Possuem pessoas subsidiadas, mas o estímulo das mesmas é reduzido. Está consciente que a Câmara e as Juntas de Freguesia vão ter imensos problemas no futuro.-----

O Sr. Presidente referiu que também está preocupado com a situação e que têm de ver, em conjunto, como podem resolver situações, com prestações de serviços, por exemplo, por “X dias de trabalho ou N metros quadrados”. -----

O Sr. Silvestre Andrade, pediu um esclarecimento sobre a questão das águas, questionando se para o próximo mês o processo já entra dentro da normalidade.-----

O Sr. Presidente explicou a situação anómala que se verificou ao longo destes meses, com o acidente do leitor cobrador, com a avaria do terminal, tendo que se fazer a leitura por estimativa. Está preocupado com a situação e sente isso por parte das pessoas, sublinhando que é de opinião que se deveria enviar uma carta às pessoas a explicar toda a situação. A partir de agora vai-se aproveitar para colocar mais de uma pessoa no serviço de águas, na leitura e cobrança e outra na parte administrativa.

O Sr. António Miranda sobre a faturação da água, referiu que o Sr. Presidente tinha afirmado que iria enviar uma carta aos consumidores a explicar toda esta situação anómala que se gerou, mas até ao momento ainda não recebeu carta nenhuma. Não compreende como existem consumidores a pagar verbas avultadas, tendo a Câmara já tido tempo de resolver a situação.-----

-Acrescentou, sobre outro assunto, que a reunião da Câmara Municipal, de 3 de Novembro, o Prof. Carlos Castelinho tinha pedido esclarecimentos sobre a situação económica da Cooperativa do Porto da Espada e sobre a situação do espaço cedido para a Mercearia-Vale de Aramenha que abriu na Portagem. Queria saber se a Câmara já recebeu algum esclarecimento sobre este assunto.-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que também ele já pediu informações sobre estas situações e quando as tiver em seu poder serão dadas na reunião de Câmara.---
Relativamente à água, o Sr. Presidente afirmou que a única injustiça que pode haver, pode ser a questão do escalão e as pessoas nunca serão prejudicadas, no entanto todas as pessoas que se sentirem lesadas podem recorrer aos serviços da Câmara Municipal.-----

O Dr. Tiago Pereira pediu esclarecimentos sobre o estado da saúde no Concelho e as relações institucionais entre o Município e a ULSNA-Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, bem como informação sobre a última reunião entre o Município e a ULSNA. Solicitou também informações sobre o projeto “Marvão Futuro”, na reunião da Câmara Municipal o Sr. Vereador Carlos Castelinho tinha referido que uma associação tinha sido diretamente beneficiada com este projeto. Sublinhou que muitas associações em condições de poderem concorrer não foram convidadas, tais como a Acasm, a Associação 25 de Abril, a Associação de Pais e ainda a recente Associação do Festival Internacional de Musica de Marvão que poderiam beneficiar deste projeto.----

O Sr. Presidente sobre o projeto “Marvão Futuro” afirmou que o vai suspender, e que numa próxima reunião da Câmara vai corrigir o erro e vai-se abrir o processo a todas as associações sem exceção.-----

Relativamente ao estado de Saúde no Concelho, o Sr. Presidente referiu que ao longo de muitos anos havia problemas, no entanto ninguém os resolveu. Durante o seu mandato houve grandes progressos, chamou a atenção dos responsáveis, houve conflitos, mas nunca mais houve falta de médicos em Marvão. Resolveu-se ainda a questão dos doentes de Marvão, que não eram atendidos no centro de Saúde Castelo de Vide, o Município reclamou e a partir daí começou a haver atendimento médico para os Municípios de Marvão, em Castelo de Vide.-----

Sublinhou que, tendo todos os Concelhos atendimento ao fim de semana, Marvão era a exceção e foi essa a nossa reivindicação, e não havia atendimento porque não havia condições. Nesse sentido avançou-se com as obras na extensão de S. Salvador da Aramenha tendo o Município suportado todas as despesas.-----

No entanto fizeram-se as obras mas não houve lugar ao atendimento nos fins-de-semana, como era suposto, não tendo a ULSNA respeitado o compromisso assumido.-----

Fez-se pressão, e então em vez de um dia ao fim de semana atribuíram dois dias, mas este atendimento fez-se com os nossos recursos, tirando horas à semana de consulta aos utentes e nesse sentido as pessoas ficaram prejudicadas.-----

Assim, entendeu fazer um comunicado à população a denunciar toda a situação.-----
Nesta última reunião, em que não esteve presente, mas em que participaram os Srs. Vereadores do PSD e do PS, bem como o Sr. João Bugalhão a seu pedido, foi demonstrada vontade de ir ao encontro das nossas pretensões.-----

PONTO N.º 2

ORÇAMENTO 2015 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015-2018 – MAPA DO PESSOAL PARA 2015

Foi presente à Assembleia Municipal uma certidão de parte da ata da reunião da Câmara Municipal, de dia 30 de outubro de 2014, onde consta este assunto, cujo teor é o seguinte: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

“No cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que criou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), apresentamos as Grandes Opções do Plano (GOP) para o quadriénio 2015/2018, bem como o respetivo Orçamento para 2015, que constituem os documentos previsionais desta Autarquia. Importa ainda referir, que foram seguidos os preceitos legais definidos na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais) e ainda na Lei n.º 83-C/2014 de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2014). -----

Compõem as GOP, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que referencia todas as ações e projetos de investimento suportados por receitas de capital, exceto as obras executadas por administração direta que são suportadas por despesas correntes, e as Ações Mais Relevantes (AMR), que englobam as ações e projetos, que pela sua natureza, são suportados por receitas correntes, bem como as transferências de capital para outros organismos, que por se destinarem a despesas de investimento indireto da Autarquia, são consideradas nas AMR. -----

O Orçamento e as GOP para 2015, refletem a real situação financeira do Município, pois foram elaborados de acordo com a lei e com os elementos contabilísticos disponíveis. -----

Importa referir que a elaboração do presente documento, foi antecedida de reuniões preparativas, e o conteúdo aqui apresentado é o resultado de um consenso geral. -----

Os projetos que forem submetidos a candidaturas e que as mesmas sejam aprovadas, terão o respetivo reforço da receita com uma revisão ao orçamento. Neste momento, tal como define a lei, consideramos o que temos aprovado. -----

Quanto às transferências do Orçamento de Estado, considerámos os valores previstos de 2014, uma vez que o Orçamento de Estado ainda não foi publicado à data de elaboração deste documento. -----

O Orçamento traduz a previsão de receitas e despesas para o ano de 2015, e está elaborado de acordo com as regras previsionais estabelecidas no POCAL e alterações posteriores. -----

O Orçamento reflete a estratégia definida e dá indícios claros da nova política de proximidade, a vários níveis, quer culturais, sociais, económicos e ambientais. -----

❖ **GRANDES OPÇÕES DO PLANO:** -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

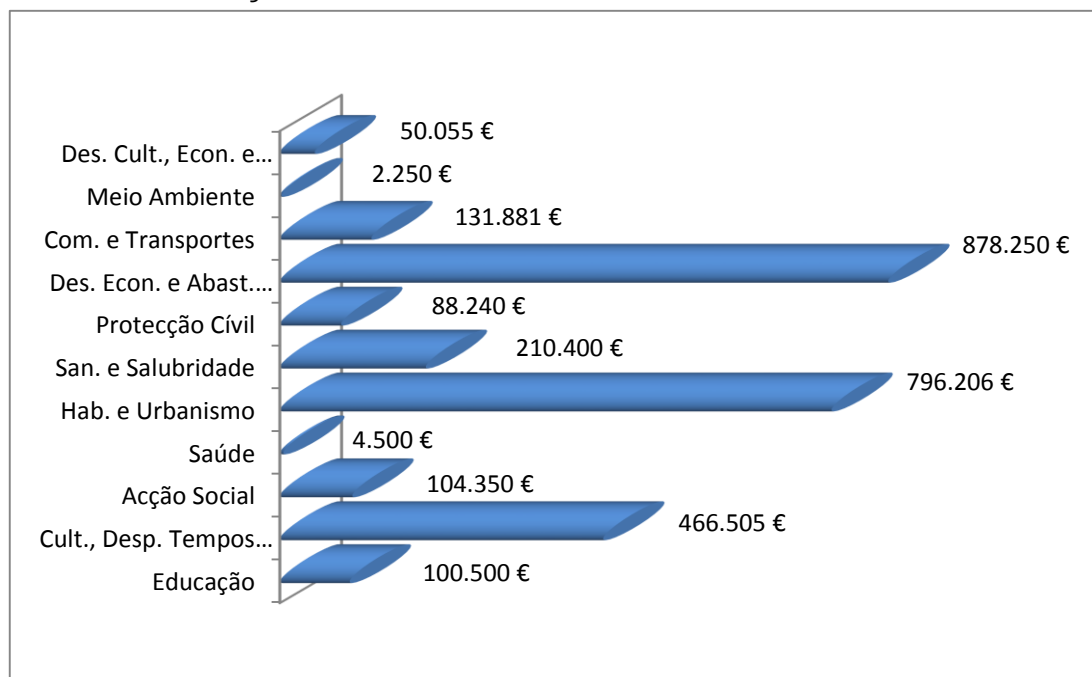
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

As GOP têm um valor global de **5.342.972 €**, dos quais 2.833.137 € é financiamento definido e o restante (2.509.835 €) é financiamento não definido. -----

O financiamento não definido será colmatado com a aplicação do saldo que transitar do ano 2014, que se estima em dois milhões e meio de euros. -----

GOP – Distribuição do Investimento 2015



Os grandes objetivos para 2015 são: o “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, em que destacamos o Abastecimento de Água à Fonte da Mulher e o Fornecimento de Água à população (fornecida pela empresa Águas do Norte Alentejano, S.A.); a “Habitação e Urbanismo”, com a aquisição do Bairro da Fronteira (à data de elaboração deste documento, ainda não temos a certeza se conseguimos realizar a escritura até ao final de 2014, uma vez que o processo está em apreciação pelo Tribunal de Contas e só depois da obtenção do respetivo visto, o vendedor “Património do Estado”, poderá marcar a escritura de compra e venda), destacamos ainda neste objetivo o pagamento da 2º tranche

MUNICÍPIO DE MARVÃO

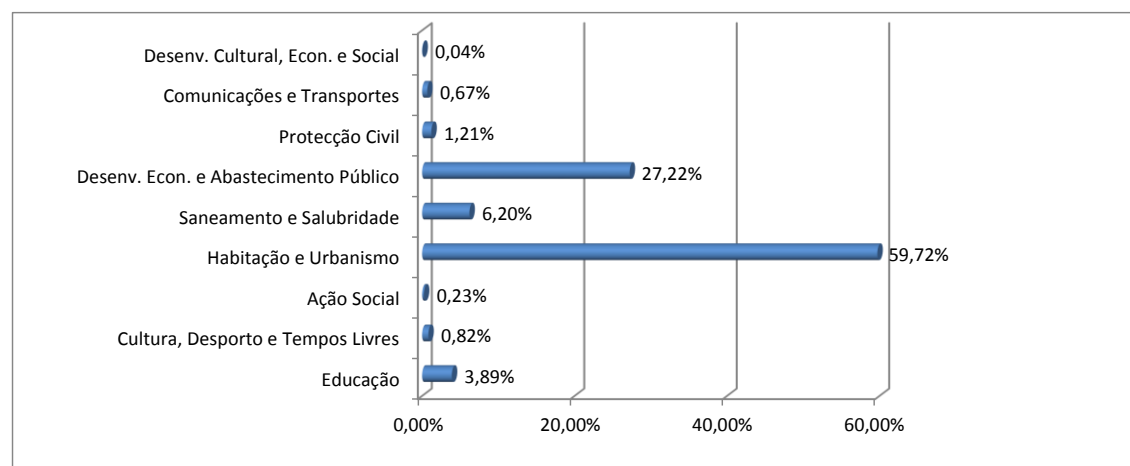
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

do “Edifício da Celtex” e as obras de Requalificação Urbana da Fronteira de Marvão; a “Cultura, Desporto e Tempos Livres”, com a realização de vários eventos culturais e o apoio a instituições (sociais, desportivas e/ou culturais). -----

O PPI envolve uma verba de financiamento definido de **1.312.217 €**, e a sua distribuição é efetuada de acordo com o constante do seguinte gráfico: -----

PPI – Distribuição do Investimento 2015



Os objetivos “Habitação e Urbanismo” e “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, absorvem em conjunto mais de 86,94% do total das verbas, isto porque os projetos de maior dimensão e em curso enquadram-se nestas rubricas. Quando incorporarmos o saldo da gerência serão reforçados todos os outros projetos, a iniciar em 2015. -----

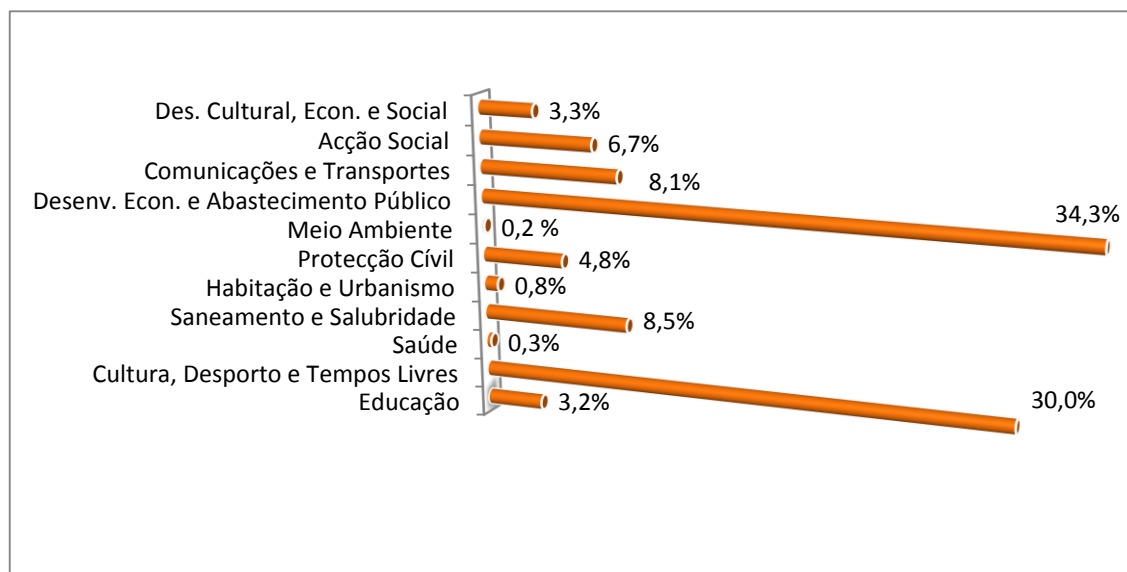
Em seguida analisamos as AMR, que envolvem uma verba de **1.520.920 €**, distribuída da seguinte forma: -----

AMR – Distribuição do Investimento 2015

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28



A grande fatia de investimento das AMR é no objetivo “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, com 34,3% do total, isto porque, o Município despende com a aquisição de água às Águas do Norte Alentejano cerca de 270.000 € anuais. Outro grande objetivo é, a “Cultura, Desportos e Tempos Livres”, com 30 %, dada a grande diversidade de eventos culturais e desportivos realizados ao longo do ano, bem como o apoio prestado às várias instituições do concelho. -----

❖ ORÇAMENTO -----

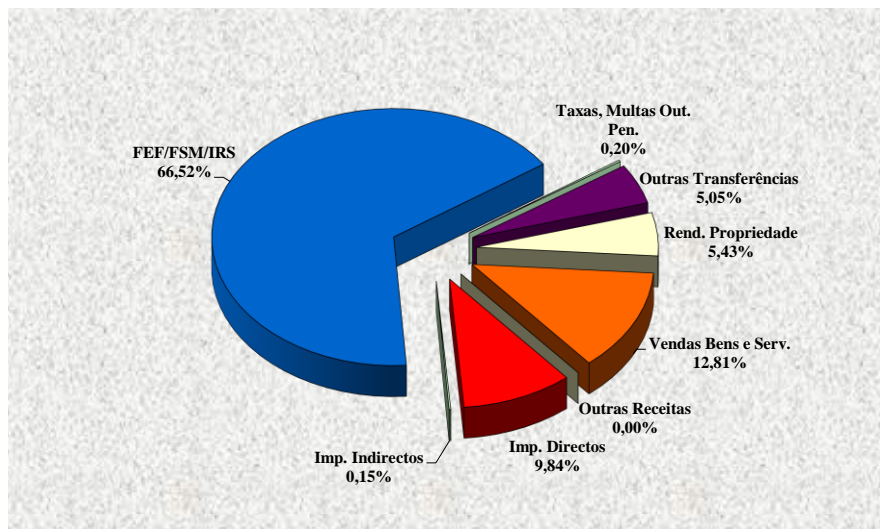
O orçamento espelha as previsões de receitas e despesas para 2015. Ao nível das receitas, as previsões apontam para uma verba que ascende aos **5.448.299 €**, sendo **3.931.587 €** referentes a receitas correntes e **1.516.712 €** a receitas de capital. Em seguida apresentam-se dois gráficos com a sua estrutura. -----

Estrutura das Receitas Correntes 2015

MUNICÍPIO DE MARVÃO

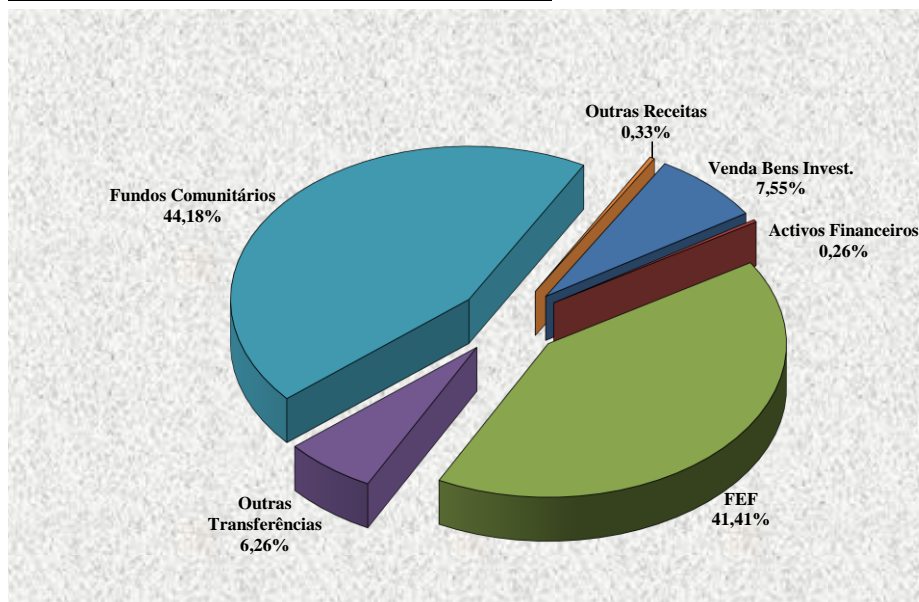
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28



Da observação do gráfico constata-se, que os fundos provenientes do orçamento de Estado têm um peso de 66,52% no total das receitas correntes da Autarquia, tornando este município dependente destas verbas para assegurar o seu funcionamento normal e corrente.

Estrutura das Receitas Capital 2015



Nas receitas de capital, os “Fundos Comunitários” assumem predominância, porque temos ainda valores por receber referente ao encerramento de vários projetos que foram

MUNICÍPIO DE MARVÃO

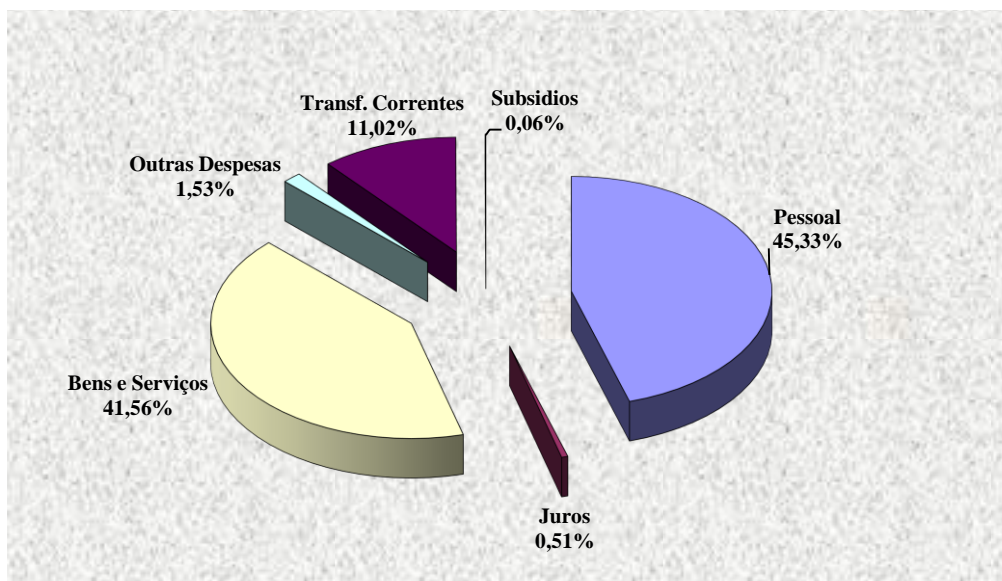
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

executados nos últimos 5 anos, bem como a participação total do projeto “Centro de Interpretação do Concelho de Marvão” e da “Pavimentação do CM 1033-1 entre a EN 359-Escusa e Aplicação de Selagem em Caminhos Municipais”. O Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), assume predominância idêntica, apesar de o valor ser inferior ao recebido até 2013, uma vez que, atualmente, do valor transferido do Orçamento de Estado, 80% é correntes e 20% é capital. -----

Quanto às despesas correntes, podemos observar a sua estrutura no gráfico seguinte:

Estrutura das Despesas Correntes 2015



MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

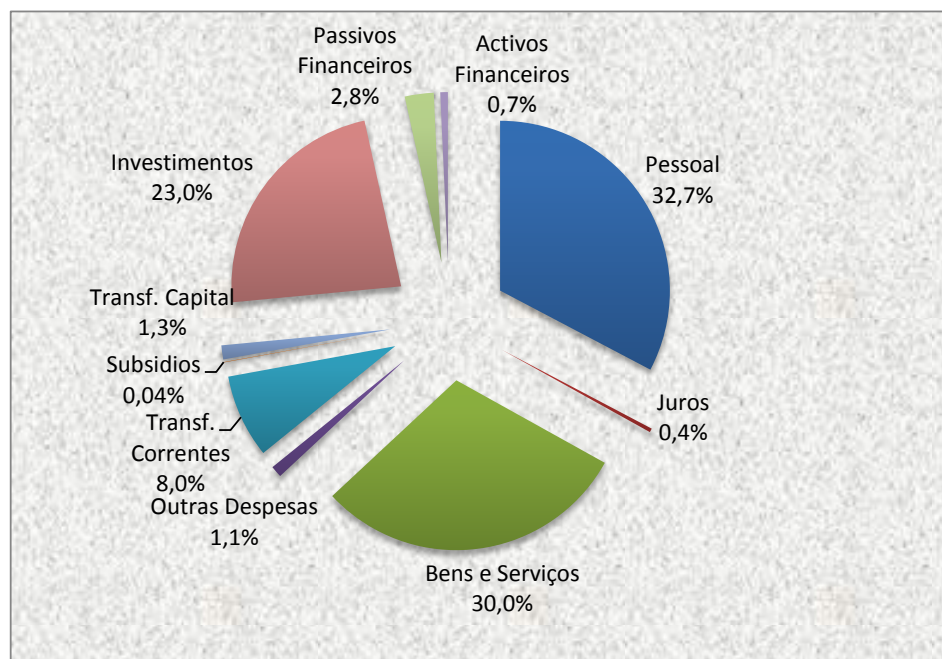
2014- 11- 28

As despesas com o pessoal arrecadam a maior fatia com 45,33%, seguidas dos bens e serviços com 41,56 %, repartindo-se as restantes verbas pelas outras rubricas. -----

As despesas de capital estruturam-se, conforme se observou no PPI e nas AMR, faltando apenas acrescentar que a amortização de empréstimos de médio e longo prazo prevista é de 150.000 €, pois prevemos aplicar o aumento de IMI resultante do processo geral de avaliação da propriedade urbana, na redução do endividamento de longo prazo. Em 2014, cumprimos o que dispõe a Lei do Orçamento de Estado e realizámos um reembolso de capital antecipado, de um dos empréstimos, com a Caixa Geral de Depósitos, no montante indicado pela Autoridade Tributária e Aduaneira. -----

No gráfico seguinte apresentamos de forma global o peso de cada grupo de despesas no Orçamento para 2015: -----

Estrutura das Despesas – 2015



MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

O pessoal com 32,7%, assume o maior peso relativo no cômputo geral do orçamento, seguido pelos bens e serviços com 30%. -----

De acordo com os artigos artigo 29º da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas), segue no final deste documento o Mapa de Pessoal para 2015, na sequência da Missão do Município de promover o desenvolvimento do Concelho, de modo a melhorar a qualidade de vida e os recursos dos Marvanenses, e as correspondentes dotações nas rubricas de pessoal. -----

O Sr. Presidente da Câmara referiu que o Orçamento é o possível e que foi ao encontro das pretensões do P.S. -----

O Sr. Vereador, Nuno Pires perguntou sobre algumas rubricas do orçamento, nomeadamente a reparação na ludoteca, reparações em viaturas dos transportes escolares, refeições dos alunos, AEC'S, fruta escolar, arqueologia rural do Rio Sever, Festival de Música, iluminação do castelo, apoio ao folclore, associações, saúde, bairro da Fronteira de Marvão. -----

O Sr. Presidente deu as seguintes explicações: -----

- Ludoteca: é uma obra para substituir as paredes existentes. Já tinha havido uma 1ª fase para substituição do telhado e agora para reparação das paredes; -----

- Transportes escolares: o valor mencionado pretende salvaguardar grandes reparações que possam surgir e que são sempre dispendiosas; -----

- Refeições dos alunos: reflete a comparticipação do município em todas as refeições dos alunos do 1º ciclo e pré-escolar e também a comparticipação de 50% aos alunos do escalão 2 e 100% aos alunos do escalão 1; -----

- AEC'S: corresponde á prestação de serviços com uma empresa para assegurar as catividades extra curriculares e o apoio nas ludotecas; -----

- Fruta escolar: o valor previsto corresponde ao valor despendido com uma peça de fruta duas vezes por semana, distribuída aos alunos do 1º ciclo fora da hora da refeição. É um programa dinamizado pelo IFAP, sendo que o município recebe uma comparticipação de cerca de 50% do valor gasto. Com este programa pretende-se incentivar o consumo de fruta a crianças em idade escolar; -----

- Arqueologia rural do Rio Sever: decorre de um acordo celebrado com a Universidade de Évora, para a realização de escavações no concelho em que o município apoia logisticamente com o pagamento de refeições e alojamento; -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

- *Festival de Música: corresponde ao pagamento da contrapartida nacional, de acordo com proposta do P.S. O festival ainda acarreta mais despesas com equipamentos e recursos humanos do município; -----*

- *Iluminação do castelo: é para substituição das luminárias do exterior do castelo e também para reduzir a fatura energética, mudando para a tecnologia LED; -----*

- *Folclore: o valor descrito corresponde ao valor a atribuir aos grupos do concelho, mediante celebração de acordos de colaboração e vai também de encontro às pretensões manifestadas pelo P.S.; -----*

- *Associações: o valor das GOP´S destina-se a IPSS e outras Instituições de carácter social, cultural e desportivo e que solicitem apoios de acordo com o regulamento em vigor; -----*

- *Bairro da Fronteira de Marvão: a verba destina-se a fazer o pagamento imediato da escritura da 1ª fase das habitações e despesas complementares, assim como recuperação das infraestruturas básicas; -----*

- *Saúde: as despesas de saúde são basicamente da responsabilidade da Administração Central, embora o município acompanhe de perto o funcionamento das estruturas de saúde e se preocupe com as questões de saúde pública, as despesas geradas são muito reduzidas pelos motivos acima referidos. O município, no sentido de beneficiar a resposta no concelho assumiu no passado responsabilidades no financiamento de extensões de saúde, nomeadamente em Beirã, Santo António das Areias e São Salvador de Aramenha. Além destes investimentos é geralmente o município que garante as pequenas reparações de manutenção do centro de saúde e das extensões de saúde no concelho. -----*

Passada à votação deste assunto, a Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador, Nuno Pires, aprovar o Orçamento para 2015, as GOP´S para 2015/2018 e o Mapa de Pessoal para 2015. -----

Declaração de voto do Sr. Vereador, Nuno Pires, em representação do Partido Socialista: -----

“O nosso voto de abstenção nas Grandes Opções do Plano de 2015/2018 e Orçamento 2015, está sustentado e fundamentado nas razões e considerações que em seguida passamos a referir. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

1 - Manifestar o nosso reconhecimento, pelo facto de, termos sido recebidos pelo Sr. Presidente e podermos ter apresentado alguns ajustes e melhorias a realizar em atividades que o Município vem desenvolvendo, mas que é necessário otimizar. -----

2 – Esperávamos, no entanto, nesse debate poder ter participado na discussão global das GOP, e que a discussão não se tivesse resumido a assuntos que, antecipadamente, fizemos questão de fazer chegar ao conhecimento de todo o executivo. -----

3 - Estes contactos, apesar de necessitarem de ser melhorados no futuro, foram positivos para o debate dos temas por nós introduzidos, e acreditamos servir como um exemplo, para no futuro se implementar, definitivamente, o Orçamento Participativo, que há vários anos tem vindo a ser enunciado pelo atual executivo. -----

4 - No conjunto de propostas que apresentámos, fomos ao encontro dos principais investimentos já assumidos e contemplados no Orçamento, nomeadamente, a Aquisição do Bairro da Fronteira dos Galegos e a Aquisição e Obras do futuro Parque de Máquinas Municipal em SA das Areias. -----

Como não nos foi dada a possibilidade de participar na definição das GOP, o que propusemos foi, essencialmente, uma melhoria dos Eventos que já se realizam há anos, e com importância para o desenvolvimento económico, promoção turística e cultural, do nosso concelho. -----

Referimo-nos, concretamente: -----

- **Almossassa:** Evento criado e desenvolvido pelo executivo, mas onde se tem verificado um decrescente número de participantes, tanto ao nível dos visitantes como dos expositores. Em nossa opinião, é necessário apostar numa forte, inovadora e personalizada divulgação do evento no país vizinho, nomeadamente, Badajoz e Cáceres os dois maiores aglomerados populacionais da nossa vizinha Espanha e que se encontram mais próximos de Marvão, bem como reforçar os canais de divulgação em Portugal, junto dos mercado alvo. Para além do decréscimo de visitantes, tem vindo a perder-se o espírito do evento e Marvão deixou de ser uma referência no calendário anual nesta época. Deve ser potenciada a qualidade dos técnicos do Município, para que possam fazer uma prospeção anual nas principais feiras de referência congéneres, e deste modo poder registar as evoluções de mercado e angariar mais qualidade para o evento Almossassa. -----

Só aumentando a qualidade e quantidade da oferta é possível inverter esta tendência. -----

O fator competitividade dentro da nossa região está cada vez mais presente e urge apresentar uma oferta diferenciadora, qualificada e com sentido de inovação. -----

- **Apoio ao Folclore e Música Popular:** Eventos como o Festival de Folclore de Santo António das Areias, Festival de Acordeões na Portagem, Festival de Folclore da Portagem e Encontro do Cant'Areias (este último sem realização no último ano), deverão ser eventos acarinhados e dinamizados pelo Município e caso seja necessário, como é o caso do Encontro do Cant'Areias, deverá ser o Município, através da vereação com este pelouro, a promover o evento. Ter em conta que vivemos um período económico e social difícil, a disponibilidade e motivação das pessoas para o associativismo voluntário é neste momento menor do que noutros tempos, sendo também função dos responsáveis políticos eleitos, incentivarem a sociedade civil a manter tradições e a colaborarem neste tipo de ações. -----

São necessários estímulos ao voluntariado e à preservação das nossas raízes culturais. -----

Atribuir 25% da verba que vêm refletidas no Orçamento a cada um destes eventos, será uma forma justa de colaboração, e um sinal de interesse em manter a continuidade dos mesmos. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

- **Feira de Gastronomia:** A política seguida pelo atual executivo acerca deste evento é uma política destrutiva e não construtiva. Não se pode desenvolver um evento com esta importância, ano sim ano não, e não se deve alternar o local da sua realização, com a consequência de fracassar o que veio a suceder. -----

Entendemos que este evento é de extrema importância para a divulgação da nossa Gastronomia Tradicional, os sabores e saberes das nossas gentes para o Mundo: A Combinação perfeita entre o nosso Património Natural classificado (Castelo de Marvão) e as características singulares da nossa cozinha já revelaram marcas de sucesso no passado, com afluências acima da capacidade de lotação do espaço e com a magia do local aliada à música. O evento só pode adquirir a notoriedade que outros já adquiriram como por exemplo a Feira da Castanha ou a Almossassa, se for feito com a mesma periodicidade e a organização necessária para o sucesso do evento. -----

Defendemos a realização do evento no Castelo, mas também estamos sensíveis as opiniões, principalmente dos técnicos sobre a realização do evento noutra local analisando assim as vantagens e desvantagens da sua escolha. -----

Por último, relembramos que este evento foi em anos o 2.º certame mais marcante da agenda Marvanense, logo atrás da Feira da castanha. -----

- **Rota do Contrabando:** À semelhança da Feira da Gastronomia, achamos que é outro Evento que pode contribuir significativamente para a promoção do concelho. O Evento tem enormes potencialidades, teve organizações que prometiam uma projeção nacional e internacional, a exemplo dos nossos vizinhos de Montalvão, com a célebre **Rota Montalvão**

- **Cedillo.** -----

Acontece que a inércia reinante neste executivo, a falta de iniciativa, de organização e planeamento, levou a que se perdesse esta iniciativa e agora se se quiser recuperar, representará o dobro do investimento. Existe um desinvestimento claro que no nosso entender prende-se com a descoordenação dentro do executivo e falta de orientação estratégica para o Turismo. -----

- **Orçamento Participativo:** Tem sido uma promessa deste executivo de há vários anos, mas constantemente adiada. Esperamos que o facto de ter sido introduzida uma verba no Orçamento para 2015 signifique algumas ações, em que o resultado seja definitivamente, a implementação prática desta medida. Envolvendo assim os Municípes em geral, os Partidos, as Associações, as Juntas de Freguesia, e restantes forças vivas do concelho etc., na discussão e participação dos assuntos mais importantes no desenvolvimento do nosso concelho. -----

Vemos ainda como muito positivo, a inclusão no Orçamento das Obras de melhoria e requalificação da Rede de Águas de Santo António das Areias, após inúmeros anos de espera. e reconhecendo uma das bandeiras do Partido Socialista de há alguns anos a esta parte. -----

Estes pontos das vossas Propostas entendemos serem merecedores de alguns ajustes, com vista a uma otimização dos mesmos, e, em alguns casos, afirmação definitiva de algumas das organizações. Nesse sentido, incluímo-las, no Documento que vos apresentámos, para que no futuro, este executivo, possa estar atento a detalhes e pormenores que já deveriam estar otimizados, considerando o tempo que este executivo leva ao comando do Município de Marvão. -----

No documento apresentado, saudamos ainda, a atribuição da verba de 20.000 euros para o Festival de Música de Marvão, e da inclusão da nossa proposta para a realização da “Feira Terra a Terra”, que pode ser mais um evento que permita aos produtores locais a divulgação

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

e escoamento de algumas das suas produções. Este evento servirá para incentivar os produtores locais e contribuir assim para uma dinâmica mais agressiva no desenvolvimento do mercado de Verão e do mercado de Páscoa. -----

Fazemos votos que a organização deste evento possa ser de forma ambiciosa, com um planeamento adequado e com objetivos bem definidos. -----

Só assim conseguimos deslumbrar resultados positivos. -----

Após justificarmos as propostas que apresentámos, e que mereceram da parte do executivo, um compromisso na sua realização e/ou otimização das mesmas, fazendo-as refletir no Orçamento 2015; passamos a apresentar algumas das razões, pelas quais, não podemos votar favoravelmente os Documentos em apreciação, pois não fomos ouvidos nos grandes Projetos constantes nas GOP, e sobre os quais temos algumas ideias e propostas divergentes. -----

- **Bairro da Fronteira do Porto Roque** (Maior investimento proposto para 2015) -----

Relativamente à aquisição deste Bairro, é com pena que verificamos a falta de estratégia por parte do executivo acerca desta infraestrutura (talvez um dos locais mais nobres do concelho), com um potencial para desenvolvimento de Projetos da área económico e social em deficit no nosso concelho, nomeadamente, a falta de emprego e o despovoamento. -----

Concordamos com a aquisição, e estamos de acordo com a resolução das situações dos habitantes que efetivamente habitam estas casas; Estamos ainda de acordo, que sejam criadas as condições necessárias para a manutenção de habitação digna e condições dessas famílias, ali ou em outro local que se negocie. Mas defendemos que após a aquisição, e tendo em conta a situação de localização de exceção deste Bairro, deveria ser criada uma **Comissão/Grupo de Trabalho** compostas por peritos e autarcas, com vista a encontrar um Projeto que beneficiasse o concelho e os seus habitantes. -----

Esta nossa visão de futuro para esta infraestrutura vai ao encontro das declarações do presidente do Tribunal de Contas Europeu, Dr. Vítor Caldeira, proferidas na recente homenagem que lhe fez o Município na atribuição da medalha de mérito Municipal, quando declarou que: **“...o desafio dos municípios do interior para combater o despovoamento, é o de encontrar alternativas para fixar os mais novos e fazer regressar aqueles que partiram em busca de uma vida melhor.”** -----

Estas declarações poderão bem ser o mote que se aplica a este Projeto. -----

Em nossa opinião, manter o foco exagerado no desenvolvimento da Habitação e Urbanismo, é um erro crasso deste executivo para o projeto da Fronteira. Temos vários exemplos ao longo destes mandatos: -----

- O terreno para o Loteamento na Beirã, transformado atualmente numa pista de MotoCross; -----

- O Loteamento de Santo António das Areias, com mais de 50% dos lotes para vender; -----

- O loteamento do “Faqueirinho”, o processo continua a aguardar resolução; -----

- O terreno para o Loteamento da Portagem, nada se sabe; -----

Num concelho que segundo os censos 2011 tem 2 apartamentos por família, a habitação a aposta continuada na habitação, talvez não seja prioritário. Seria bem mais importante virar agulhas para a requalificação do que existe. -----

Outros exemplos das nossas Propostas que gostaríamos de ver incluídos nas GOP e no presente Orçamento, mas para os quais não fomos chamados: -----

- **Educação:** Atribuição de Bolsas de Estudo para os alunos mais carenciados; -----

- **Ação Social:** Criação das Farmácias Sociais; -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

- **Saúde:** Providenciar junto dos Serviços de Saúde Locais e ULSNA de Cuidados de Saúde que sirvam as necessidades dos marvanenses e em igualdade com os concelhos do distrito.

- **Proteção Civil:** Criar o Piquete²⁴; -----

- **Cultura:** Adquirir, recuperar e revitalizar as Caleiras da Escusa; -----

- **Transportes e redes viárias:** Solucionar o estacionamento na Portagem; -----

- **Associativismo:** Criação de um regulamento que possa definir a atribuição de subsídios às associações em função do seu desempenho, nomeadamente com base número de utentes, definidos por categoria no caso das Associações com a vertente social, ou no caso das Associações com a vertente desportiva e cultural, em função das atividades desenvolvidas, modalidades e escalões de participação. -----

Estas são algumas das medidas do nosso Programa ajustadas á realidade atual e que não vemos sensibilidade nas políticas seguidas pelo atual executivo. Em nossa opinião, os Documentos apresentados, não têm grande ambição e estratégia, dão apenas seguimento às linhas do passado, típicas de um executivo em final de ciclo e em gestão corrente. Na nossa perspetiva, está distante do que são, para o nosso grupo, aspetos em que este executivo deveria demonstrar uma maior sensibilidade e preocupação, considerando que, a política deve ser feita por pessoas e para as pessoas. -----

Por estas razões, não podemos votar favoravelmente estes Documentos previsionais. No entanto, e porque foi revelada abertura para apresentarmos algumas propostas pontuais, justificam assim, o nosso voto de abstenção. -----

Por final, agradecer o enorme trabalho dos técnicos desta casa na elaboração deste documento, bem como na manutenção do rigor financeiro deste Município.” -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia referindo que, chegou à mesa uma petição do Sr. João Bugalhão para que o orçamento seja objeto de apresentação por parte do Sr. Presidente da Câmara. Referiu ainda, que nos editais é dito que os documentos estão disponíveis para consulta na Câmara Municipal-----

O Sr. Dr.: António Berenguel concordou com esta petição, tendo reforçado que o orçamento devia ser objeto de debate e exposição.-----

O Sr. Presidente da Assembleia concordou, perguntou se todos estavam de acordo e assim sendo deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que começou por referir que foi sua intenção obter consensos e dialogar com a oposição para recolher as suas propostas. Nesse sentido agendou uma reunião com os vereadores do Partido Socialista, em que se debateram as suas propostas e onde se prestaram todos os esclarecimentos, no sentido de ir ao encontro e de conciliar vontades. Assim, houve praticamente consenso em todos os pontos, que procuraram inscrever neste orçamento.-----

Relativamente ao Orçamento, referiu que o mesmo é da ordem de cinco milhões e meio de euros e que resulta essencialmente das transferências do orçamento de estado. O Município vai receber, do orçamento de estado, cerca de dois milhões e setecentos mil euros são receitas correntes., mais meio milhão de receitas de capital. Cerca de 400 mil euros dizem respeito a receitas do IMI, derramas e IMT; meio milhão de euros em receitas de taxas, prestação de serviços e venda de bens; e outro meio milhão de euros dizem respeito a fundos comunitários, que se contam receber o mais depressa possível.-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

Nas despesas há a registar cerca de meio milhão de euros de despesas significativas, relacionadas com combustíveis, gaz, lixo, saneamento e água e ainda despesa com pessoal.-----

Relativamente a despesas de investimento, ainda não existem valores definidos, porque também os quadros comunitários de apoio não se encontram definidos e ainda não se conhecem as regras e com receitas de meio milhão para despesas de capital, a margem é muito curta.-----

Acrescentou que neste quadro comunitário, também ainda não se sabe se o financiamento vai ser a fundo perdido.-----

No orçamento estão contemplados dois enfoques especiais: a reabilitação urbana de Santo António das Areias, com corredores de acessibilidades entre a piscina coberta e a Igreja, no seguimento destas obras pensa-se fazer a reabilitação da rede de águas, e a Fronteira dos Galegos, com a recuperação já das infraestruturas da rede de águas e rede elétrica, em colaboração com a EDP. Estas obras far-se-ão, quer haja ou não dinheiro comunitário.-----

Neste momento, ainda não se pode contar com o saldo da gerência. Em Abril, com a aprovação das contas, levar-se-á a incorporação do mesmo, reforçando os projetos a desenvolver.-----

O Sr. Dr. Tiago Pereira concorda com estes dois projetos, mas na questão da reabilitação, falta uma política de habitação, quer para este mandato, quer para os próximos anos. Relativamente à Fronteira, afirmou que neste momento a Câmara já deveria ter uma ideia concreta e um plano de ideias para aquele espaço.-----

Sublinhou o facto de só 0,3% do orçamento ser destinado à saúde e em conjunto com a ação social não chega aos 7% do orçamento, isto é, dois dos domínios mais importantes da vida das populações têm contemplada verbas irrisórias. -----

O Sr. Presidente respondeu que a saúde não é responsabilidade direta da Câmara. Quanto à ação social, o Concelho tem a rede mais densa do distrito e sublinhou o trabalho feito nas ludotecas, que muitos Municípios não têm; no projeto “Marvão Solidário” que dá resposta ao arranjo das casas de habitação dos idosos e agora com a alteração do cartão social, que irá abranger uma maior camada da população e outro tipo de apoios.-----

O Sr. Dr. Tiago Pereira referiu que a proposta de devolução do IRS, por parte do Partido Socialista, ia de encontro ao tema da saúde e da Ação Social.-----

Por último, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que o orçamento foi votado favoravelmente na Câmara, com a abstenção do Sr. Vereador, Nuno Pires, que apresentou uma declaração de voto.-----

De seguida passou-se à votação deste documento:-----

Aprovado com 12 votos a favor dos eleitos do PSD e 7 abstenções dos eleitos do Partido Socialista, que apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

Os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal decidiram abster-se na votação das Grandes Opções do Plano 2015/2018 e Orçamento 2015 do Município de Marvão por entenderem que este Orçamento não prossegue um rumo de investimento estratégico do Concelho, apesar de o Partido ter conseguido aprovar a grande maioria das propostas que apresentou.

Na votação do Orçamento para 2014, os membros do PS afirmaram: “a diferença de perspetiva naquilo que são as Grande Opções do Plano para o Concelho de Marvão motivam a abstenção do Partido Socialista, que procurará durante o mandato, ainda que na oposição, implementar orientações e propostas que permitam um desenvolvimento sustentado do Concelho.”

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

Foi o que fizemos! Em sede própria, apresentamos 10 medidas concretas para serem espelhadas no Orçamento para 2015, medidas que envolvem a promoção dos produtos locais, a cultura, o património, a ação social e a participação democrática.

No geral, o Orçamento continua a ter lacunas evidentes que contribuem para a falta de desenvolvimento do nosso concelho. Isso está bem expresso no vazio de ideias que o executivo tem em relação ao Bairro da Fronteira do Porto Roque. A política de Habitação continua sem ter uma estratégia, há um “foco exagerado no desenvolvimento da Habitação” com a aquisição de vários terrenos para loteamento mas sem haver a necessária aposta na reabilitação. A Educação continua sem ter apoios alargados aos nossos jovens. A saúde está num estado de não retorno dadas as relações institucionais entre a CM Marvão e ULSNA. Na ação social foi rejeitada a nossa proposta de desenvolver um programa que devolva às famílias aquilo que é relativo à fatia municipal do IRS.

Este é o caminho apresentado e aquele em que acreditamos. Sobre este não vemos grande sensibilidade nem do atual executivo, nem dos membros do PSD na Assembleia Municipal. Fica assim evidenciado que os documentos apresentados, falta ambição e estratégia, dão apenas seguimento às linhas do passado, típicas de um executivo em final de ciclo e em gestão corrente. A política deve de ir encontro às pessoas, às suas necessidades e este orçamento não segue esse propósito!

Por estas razões, não podemos votar favoravelmente estes documentos previsionais. No entanto, e porque conseguimos aprovar a maioria das nossas medidas propostas, justificamos assim, o nosso voto de abstenção.

PONTO N.º 3

INFORMAÇÃO DO QUADRO PLURIANUAL MUNICIPAL

Foi presente à Assembleia Municipal uma certidão de parte da ata da reunião da Câmara Municipal, de dia 30 de outubro de 2014, onde consta este assunto, cujo teor é o seguinte: -----

“Pela Técnica Superior de Contabilidade, Dr.^a Ilda Marques, foi prestada a seguinte informação: -----

“De acordo com o artigo 44º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental, em simultâneo com a proposta de orçamento municipal. O quadro plurianual de programação orçamental define os limites para a despesa do município, bem como as projeções da receita. Os limites são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes. No entanto, o artigo 47º da mencionada Lei determina que a elaboração do referido quadro carece de regulamentação, que deveria ter sido publicada 120 dias após a publicação da lei, facto que não se verificou até à presente data (até 3 de janeiro de 2014). -----

Auscultada a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), sobre este assunto, fizeram-nos chegar uma circular, em que alertavam os municípios para o facto de aprovarem documentos vinculativos para 2016, cuja regulamentação não existe. Entende a ANMP não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do artigo 44º da Lei n.º 73/2013, por omissão legislativa do governo desde 3 de janeiro de 2014. -----

Perante o exposto coloco à consideração de V. Ex., a submissão ou não, do mencionado documento ao órgão deliberativo. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador, Nuno Pires, a não submissão do referido mapa à Assembleia Municipal, por não haver condições para o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

elaborar. -----

Este documento foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal.-----

PONTO Nº 4

PROPOSTA PARA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CARTÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MARVÃO

Foi presente à Assembleia Municipal uma certidão de parte da ata da reunião da Câmara Municipal, de dia 07 de abril de 2014, onde consta este assunto, cujo teor é o seguinte: -----

“Foi presente a seguinte informação da Técnica Superior de Ação Social: -----

“O Município de Marvão tem vindo a desenvolver e a promover medidas sociais com o objetivo de contribuir para a erradicação de fenómenos de pobreza e de exclusão social, assente numa lógica de solidariedade social local e ativa. -----

Atendendo ao aumento de situações de vulnerabilidade social e carência económica no concelho de Marvão, fruto do envelhecimento da população, das baixas reformas, do desemprego e do endividamento das famílias, em parte provocado pela crise económica nacional e europeia, é necessário reforçar o apoio aos mais fragilizados. -----

Em 2009, o Município de Marvão aprovou o Cartão Social do Município, no entanto, tem vindo a verificar-se que os parâmetros de cálculo para atribuição do mesmo tem limitado o acesso a alguns munícipes. -----

Serve a presente informação para apresentar uma proposta de alteração ao Regulamento para Atribuição do Cartão Social do Município de Marvão. -----

Assim, propõe-se a alteração da redação das alíneas b) i e b) ii do art.º 4 do Regulamento supracitado, que integram os requisitos para atribuição do Cartão aos beneficiários, e que se passam a transcrever: -----

b) i. O rendimento mensal per capita do agregado familiar ser igual ou inferior a 65% do valor da pensão social, fixado anualmente por portaria governamental, nos casos em que a idade dos elementos do agregado familiar é inferior a 65 anos; -----

ou -----

b) ii. O rendimento mensal per capita do agregado familiar ser igual ou inferior a 75% do valor da pensão social, fixado anualmente por portaria governamental, nos casos em que a idade, de pelo menos um, dos elementos do agregado familiar é superior a 65 anos; -----

Propondo-se a seguinte redação: -----

b) i. O rendimento mensal per capita do agregado familiar ser igual ou inferior a 75% do valor da pensão social, fixado anualmente por portaria governamental, nos casos em que a idade dos elementos do agregado familiar é inferior a 65 anos; -----

ou -----

b) ii. O rendimento mensal per capita do agregado familiar ser igual ou inferior a 60% do valor do salário mínimo nacional, nos casos em que a idade, de pelo menos um, dos elementos do agregado familiar é superior a 65 anos. -----

A alteração consiste nos parâmetros e valores de referência para o cálculo do rendimento per capita. Na atual redação o valor de referência era o da pensão social, na redação proposta o valor de referência para os agregados familiares cujas idades sejam inferiores a 65 anos continua a ser a pensão social, no entanto, para as famílias com idades superiores a 65 anos o valor de referência é o do salário mínimo nacional. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

Mais se informa, que em 2014 o valor da pensão social é de 199,53 euros e o valor salário mínimo nacional é de 485 euros. -----

Junta-se o Regulamento com a redação proposta na presente informação. -----
À consideração superior. ” -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. **DA 09/14**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar alteração proposta e submete-la a Inquérito Público pelo prazo de 30 dias e posteriormente à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Sr. António Miranda referiu que não compreende este atraso, uma vez que este documento foi aprovado pela Câmara Municipal em 7 de Abril passado e só agora é presente à Assembleia. Outra coisa que não compreende é que o salario mínimo referido é de 485,00€ e atualmente o mesmo é de 505,00€. Na sua opinião isto tinha que ser alterado.-----

O Sr.º Dr. António Berenguel propôs que, dada esta incongruência, este ponto fosse retirado da ordem do dia e fosse retificada pela Câmara Municipal-----

O Sr. Presidente da Câmara concordou e o mesmo foi retirado da ordem de trabalhos.-----

PONTO N.º 5

CPCJ DE MARVÃO – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA A COMISSÃO

ALARGADA

Foi presente à Assembleia Municipal uma certidão de parte da ata da reunião da Câmara Municipal, de dia 17 de novembro de 2014, onde consta este assunto, cujo teor é o seguinte: -----

“As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir, ou por termo, a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. -----

A Comissão Alargada da CPCJ é composta por representantes de várias entidades, entre os quais quatro pessoas designadas pela Assembleia Municipal, de entre os cidadãos eleitores preferencialmente com conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo (alínea I) do artigo 17.º, da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro). -----

Neste sentido, e de acordo com o artigo 26.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, os membros da Comissão de Proteção são designados por um período de dois anos, renovável. Os quatro representantes designados pela Assembleia Municipal para integrar a Comissão Alargada atingem os dois anos de mandato a 6 de dezembro de 2014, e surge a necessidade de nomear novos representantes. -----

O Sr. Vereador, Nuno Pires vota a favor mas com a seguinte declaração de voto: “Voto a favor deste assunto, mas entendo que estas nomeações deveriam ocorrer logo após as eleições autárquicas, uma vez que existem cargos que são por inerência, como exemplo neste caso, a Comissão é composta por dois membros que já não fazem parte da Assembleia Municipal.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade submeter este assunto para a Assembleia Municipal.” -----

Sobre este documento, o SR. Presidente da Câmara teceu algumas explicações referindo que a CPCJ nada tem a ver com a Câmara Municipal e não são os cargos que importam, mas sim as pessoas.

A D. Rosa Rebeca referiu que, em 2012 foi aprovado na Assembleia Municipal que fossem os Srs. Presidentes de Junta os representantes na CPCJ, entretanto os Presidentes de Junta mudaram e estes não foram substituídos.-----

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que a forma como o texto está escrito não é muito clara.-----

O Sr. Silvestre Andrade afirmou que o texto é pouco claro. Em 2012 foram indicados os Srs. Presidentes de Junta, pelo meio houve eleições, saíram dois presidentes e estes não foram substituídos. Na sua opinião estas duas pessoas teriam de sair e dar o lugar aos eleitos em 2013. Estando-se agora a pedir a nomeação de quatro pessoas, que podem ser os Presidentes de Junta ou outros. Compete à assembleia decidir, se é vantajoso manter os Presidentes de Junta ou nomear outras pessoas fora da Assembleia. O Dr. Tiago Pereira afirmou que o bom senso deve imperar, que não sua opinião se deve renovar o que foi acordado em 2012 e nomear os Srs. Presidentes de Junta em funções para o efeito.-----

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu um minuto de interrupção para esclarecimento.-----

Retomando-se a sessão, o Partido Socialista, pela voz do Sr. Gil Fernandes, propôs manter esta deliberação de 2012, no sentido dos representantes na CPCJ serem os titulares das Juntas de Freguesia.-----

Colocado à votação esta proposta, a mesma foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----

PONTO Nº 6 ASSUNTOS DIVERSOS

Tomou a Palavra o Sr. Dr. Tiago Pereira, que solicitou explicações sobre os seguintes assuntos:

-Qual o estado da concessão do Bar da Piscina da Portagem?

-Felicitou o Presidente, pela visita ao Museu e pelo aquilo que espera encontrar seja um avanço e que esteja para breve a sua abertura.-----

-Campo de Golfe, tendo saído na comunicação social algumas declarações do Sr. Secretário de Estado, solicitava ao Sr. Presidente um esclarecimento sobre este assunto.-----

-Tendo lugar no próximo dia 15 de Dezembro a Assembleia Intermunicipal da CIMA sobre o seu orçamento, gostaria de saber a posição do Sr. Presidente e se existe alguma matéria que mereça o seu acordo ou desacordo.-----

Antes de dar a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia propôs que estas questões fossem colocadas a seguir à intervenção do Sr. Presidente da Câmara, no primeiro ponto da ordem de trabalhos.-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

Tendo tomado a palavra o Sr. Presidente da Câmara, informou que, quanto ao Bar da piscina, a Câmara denunciou o contrato, o qual não foi bem recebido pelo arrendatário, que mostrou desacordo, no entanto manifestou a vontade de sair. Entretanto apareceu um problema com o inventário (relação de bens propriedade do Município existentes no local), a Policia Judiciária quando esteve na Câmara levou o original do inventário e o concessionário não aceitou o documento que havia na Câmara. O concessionário não concorda e ainda não procedeu à entrega do estabelecimento. Acrescentou que, a Câmara, enviou nesta data, uma carta ao concessionário, no sentido de resolver a situação a bem e na ausência de acordo o Município levará o caso para Tribunal.-----

Sobre o Campo de Golfe, referiu que, numa primeira reunião, já tinha manifestado a sua posição ao Sr. Secretário de Estado e entretanto quando da sua visita não esteve presente porque não achou relevante voltar a insistir no mesmo. O Sr. Secretário de Estado em declarações que fez, mostrou vontade de resolver este assunto. No entanto tem mantido contacto com a CCDRALentejo, que concorda com a posição do Município e estão a trabalhar com o Sr. Secretário de Estado no sentido de resolver este problema.-----

Para elem disso contactou os compradores do Golfe, informando-os da existência de uma estrutura no AICEP que analisa os projetos considerados estruturantes, onde se encontram representados todos os intervenientes. Foi ainda com os compradores à CCDR para lhes mostrar como se podia resolver a situação e entretanto foi informado pelo comprador que o requerimento já foi entregue esta semana.-----

Espera que, juntando todas vontades, a situação seja resolvida.-----

Relativamente ao aldeamento, informou que o promotor está a negociar com a massa falida a aquisição do empreendimento.-----

Relativamente à reunião da CIMAA, informou que esteve presente numa das reuniões onde se discutiram os regulamentos sobre o novo quadro comunitário, não existindo divergências e o que foi acordado vai de encontro às aspirações de Marvão. Reforçou a questão da eletrificações rurais e pediu à Comunidade Intermunicipal para apoiar estes projetos. Outra questão levantada foi a dos apoios para estruturas da rede de água e aí é importante que se pressione para que esta situação seja contemplada.-----

O Sr.º Dr. José António Rocha propôs que se faça uma análise aos custos energéticos do Município, bem como aos ganhos que adviriam da eficiência energética.-----

O Sr. Presidente concordou e louvou o trabalho da agência Areanatejo.

O Sr. Tomás Morgado, em nome da bancada do PSD agradeceu o trabalho do Sr. Manuel Lourenço e da D. Emília Machado e desejou as maiores felicidades à Dr.ª Ilda Marques e ao Sr. António Bonacho.-----

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra aos Srs. Vereadores.-----

O Sr. Nuno Pires felicitou o Centro Cultural de Marvão pelo excelente trabalho que está a fazer na gestão e manutenção do Castelo de Marvão, nomeadamente na conservação dos espaços, na dinamização e angariação de empresários que desenvolvem a sua atividade no Castelo agora com condições mais dignas, motivados pela dinâmica implementada e no envolvimento com outras associações o que tem permitido a realização no Castelo de eventos que só contribuem para o aumento da notoriedade do Município de Marvão. Este trabalho foi agora reconhecido

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

com um premio internacional, como sendo um dos dez monumentos mais visitados em Portugal pela TripAdvisor-----

Deixou expresso o seu reconhecimento pela elevação do Cante Alentejano a Património Imaterial da Humanidade e lembrou que o documentário “Alentejo, Alentejo” de Sérgio Tréafut que suportava a candidatura foi apresentada na Beirã pelo que deixou o seu reconhecimento à Lina Paz da Trainspot e à Paula Duque em representação da Elefante Andante pelo seu trabalho no desenvolvimento do Festival de cinema de Marvão, evento que esteve na origem desta Associação do Município de Marvão com esta honrosa distinção.-----

Pede ao Município para rever a sua estratégia, designadamente a nível financeiro, para que este projeto se mantenha em Marvão, alertando de que o Município não deve ter só um papel de aprovação do subsidio, mas envolver-se por forma a encontrar estratégias conjuntas com os promotores e tornarem o evento rentável para que não aconteça o sucedido em 2014 em que os dinamizadores tiveram de assumir prejuízos.- É importante manter estes eventos mas só será possível se os mesmos trouxerem também valor acrescentado aos organizadores.-----

Informou que substituíram a iluminação do Pavilhão de Santo António por iluminação LED e o resultado é excelente, com reduções na ordem dos dois mil euros anuais.----

Fez um apelo para que, e tendo em conta o momento politico invulgar que vivemos, estejamos unidos e preocupados com Marvão e que neste sentido o projeto da Fronteira, sendo estruturante, deveria ter uma participação não só da Assembleia e Câmara Municipal, mas também de toda a população.-----

Por fim desejou um feliz Natal a todos.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador, Dr. José Manuel Pires, para explicar os incidentes com a cobrança da água e espera que agora tudo volte à normalidade. Acrescentou que o Sr. Presidente manifestou a vontade de enviar uma carta aos consumidores, mas na sua ideia esta carta vai a destempo, pois os cobradores tem explicado a situação às pessoas.-----

Informou que está a decorrer um concurso de ideias de negócio, promovido pelo Conselho Municipal de Juventude, tendo decorrido uma reunião com vários parceiros onde foi unanime a aprovação da ideia enquanto dinamizadora da economia.-----

Relativamente ao Projeto “Marvão Futuro”, referiu que este projeto é inovador e aproveita os fundos que estão disponíveis no IEFP para poder dar aos jovens uma chance de se instalarem por conta própria. Acrescentou que foi ele a escolher as “Terras de Marvão”, por esta ter como objetivo o desenvolvimento local e o empreendedorismo em particular. Pediu que lhe perdoassem se esqueceu alguma associação, mas das associações consultadas não obteve qualquer resposta.-----

O Sr. Vereador, Eng.º Tiago Gaio, e enquanto Diretor da AREANATEjo, agradeceu as palavras do Sr. Presidente relativamente ao trabalho desenvolvido pela Agência de Energia. Realçou as oportunidades que se anteveem no próximo quadro comunitário em matéria de eficiência energética e de energias renováveis e destacou que a inclusão de alguns investimentos nesta área no Orçamento para 2015 reflete bem a preocupação do Município nesta temática.-----

Referiu ainda que a 2.ª edição do Concurso Municipal de Ideias de Negócio, tendo como tema a área da agricultura, agroindústria e floresta, poderá trazer resultados muito interessantes para o concelho. Deu o exemplo do aproveitamento e valorização da biomassa local, iniciativa que poderá complementar as intenções do Município

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2014- 11- 28

para substituir o sistema de aquecimento da Piscina coberta cuja fatura atual, em gás propano, tem um peso significativo nas despesas correntes.-----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve nada a registrar.

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram vinte horas e trinta minutos-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A PRIMEIRA SECRETÁRIA,

O SEGUNDO SECRETÁRIO,
